

ATA DA 2º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA SOCIAL

DATA: 16 de dezembro de 2025

INÍCIO (horário de Brasília/DF): 15:00. **TÉRMINO:**16:00.

LOCAL: Teams.

GRAVAÇÃO: [Recapitular: Reunião da Câmara temática Social terça-feira, 16 de dezembro | Reunião | Microsoft Teams](#)

COORDENADOR-GERAL: Carolina Fávero de Souza

PARTICIPANTES:

Tatiana Oliveira – Ministério do Turismo (MTur)

Rafael Valverde – Ministério do Turismo (MTur)

Jacqueline Lemes – Ministério do Turismo (MTur)

Leandro Avalone – Ministério do Turismo (MTur)

Pilar Cler – Ministério do Turismo (MTur)

Vera Lêda – Contratuh

Paulo Cesar – BrasilC&VB

Luciano Tricarico – ANPTUR

Ieda Borges – ABCMI

Larissa Nogueira – COAUG

PAUTAS: Segunda reunião de trabalho – Apresentação e Alinhamento Inicial

A reunião teve início às 15h00, conduzida pela Coordenadora-Geral da Câmara Temática de Turismo Social, Carolina Fávero de Souza (MTur), que agradeceu a presença dos(as) participantes e contextualizou a pauta.

APRESENTAÇÕES: Em seguida, a coordenadora abriu espaço para as apresentações dos participantes. Rafael Valverde (MTur) apresentou-se, informando que atua em conjunto com Carolina e que prestará suporte a os membros da câmara, colocando-se à disposição para colaborar sempre que necessário. Na sequência, Tatiana (MTur) apresentou-se, destacando que trabalha junto com Carolina como Coordenadora de Turismo Responsável e que atua como suplente de Carolina nesta Câmara Temática.

ATA DA 2ª REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA SOCIAL

Posteriormente, Jacqueline (MTur) apresentou-se, informando que integra a equipe composta por Carolina, Tatiana e Rafael, e que também atuará no apoio às atividades da Câmara. Pilar (MTur) apresentou-se em seguida, mencionando que faz parte da equipe da Carolina e que colaborará nos trabalhos desenvolvidos.

Na sequência, Vera Leda apresentou-se como diretora da CONTRATUH e presidente da Federação dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade. Em seguida, Luciano apresentou-se como coordenador do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), em Santa Catarina, além de representar a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo (ANPTUR).

Por fim, Paulo Cesar Primo Junior apresentou-se como representante do Brasil Convention & Visitors Bureau (Brasil C&VB), atuando como presidente do Vale das Frutas, Convenções e Serviços Bureau, da região de Vinhedo, Valinhos e entorno de Campinas. E está representando na Câmara Temática o Brasil Convention & Visitors Bureau.

PAUTA:

A coordenadora informou que, no âmbito do Plano Nacional de Turismo, existe a missão de estruturar o Programa Nacional de Turismo Acessível, ressaltando que, embora o Ministério do Turismo desenvolva ações nessa temática há vários anos, foi necessário cumprir trâmite específico para a formalização do referido programa. Comunicou que o processo foi aprovado na última reunião do Conselho Nacional de Turismo, encontrando-se atualmente em análise pela Consultoria Jurídica e pela Assessoria Técnica do Ministério do Turismo.

Na sequência, propôs que a Câmara Temática contribua de forma ativa para o alcance das metas do Programa Nacional de Turismo Acessível, por meio da discussão de possíveis ações conjuntas e estratégias de apoio institucional. Ressaltou que as reuniões da Câmara possuem caráter trimestral, com possibilidade de convocações extraordinárias, e que poderão ser criados grupos de trabalho ou subcâmaras para tratar de temas específicos, conforme deliberação dos membros.

A coordenadora sugeriu que o turismo acessível seja definido como o primeiro tema prioritário da Câmara, considerando a iminente formalização do programa e a necessidade de apoio interinstitucional para sua implementação. Informou, ainda, que o Ministério do Turismo vem trabalhando a pauta do turismo feminino, com o lançamento do guia *Dicas para Atender Bem Turistas Mulheres*, bem como com a previsão de lançamento, no início de 2026, do *Guia para Mulheres que Viajam Sozinhas*. Destacou que, embora o turismo feminino esteja inserido no

ATA DA 2º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA SOCIAL

conceito de turismo responsável, as discussões relacionadas à segurança das mulheres turistas são tratadas prioritariamente no âmbito da Câmara Temática de Segurança Turística, podendo haver articulação entre as Câmaras quando pertinente.

Na sequência, Carolina (MTur) apresentou os principais pontos da Resolução que institui formalmente a Câmara Temática de Turismo Social, mencionando o longo trâmite de aprovação até sua publicação. Foram citadas as instituições atualmente integrantes da Câmara, bem como a definição de que a coordenação-geral é exercida por representante do Ministério do Turismo, enquanto a função de coordenador-relator cabe a representante da sociedade civil, conforme deliberado na primeira reunião.

A coordenadora propôs que a próxima reunião ordinária seja realizada no início de fevereiro de 2026, antes do período de Carnaval, sugerindo datas na primeira semana do mês. Após discussão, foi sugerida a data de quarta-feira, 04 de fevereiro de 2026, às 15h00.

Foi informado que constará como pauta da reunião de fevereiro a discussão e elaboração do Plano de Trabalho da Câmara Temática para o exercício de 2026, bem como a deliberação sobre a criação ou não de grupo de WhatsApp para fins de comunicação.

Na sequência, Luciano (ANPTUR) manifestou-se sugerindo que, como estratégia de sustentabilidade e organização dos trabalhos, sejam promovidas ações de sensibilização e conscientização, com vistas à construção de um fio condutor para as atividades da Câmara. Sugeriu, ainda, a participação de especialistas nas reuniões, mencionando, como exemplo, uma aluna dele que é pesquisadora em nível de doutorado, ela desenvolve estudos sobre mulheres mochileiras que viajam sozinhas, inclusive com mais de 60 anos, com publicações em periódicos científicos de alto impacto, a qual poderia contribuir tecnicamente com os trabalhos da Câmara.

Carolina (MTur) acolheu a sugestão e propôs que, na próxima reunião, seja discutida a criação de uma agenda de participação de especialistas, com vistas ao fortalecimento técnico das discussões e encaminhamentos.

Na sequência, Ieda (ABCMI) questionou se o Ministério do Turismo dispõe de materiais, documentos ou produções oriundas de reuniões anteriores sobre turismo social que possam subsidiar os trabalhos da Câmara, ou se as atividades seriam iniciadas a partir de novas proposições.

ATA DA 2º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA SOCIAL

Carolina (MTur) esclareceu que, no início do Ministério, existiu instância colegiada que produziu materiais e diretrizes sobre turismo social por meio de Câmara Temática. Informou que, atualmente, não existe coordenação específica de turismo social no âmbito do Ministério e que houve tentativa de alteração da nomenclatura da Câmara para turismo responsável, a qual não avançou. Esclareceu, ainda, que o turismo social é atualmente tratado de forma transversal, no escopo do turismo responsável, com o objetivo de somar esforços e evitar sobreposição de iniciativas. Destacou que há diversas ações em execução, sendo o turismo acessível a principal, por meio do desenvolvimento do Programa Nacional de Turismo Acessível, além de outros programas aprovados no âmbito do Plano Nacional de Turismo, como os programas de adaptação climática e segurança turística.

Carolina (MTur) reforçou que a reunião de fevereiro terá como propósito aproveitar a experiência acumulada dos membros para avaliar a produção de estudos, documentos técnicos ou a proposição de novas temáticas, iniciando o Plano de Trabalho pelo turismo acessível e, a partir dele, discutir outras pautas relevantes, considerando os materiais já existentes.

Ieda (ABCMI) manifestou concordância e informou que realizará a compilação dos materiais de que dispõe, comprometendo-se a apresentá-la na reunião agendada para o dia 04 de fevereiro.

Na sequência, Carolina (MTur) informou que encaminhará aos membros, por meio do chat, a proposta de pauta da reunião de fevereiro, contemplando a discussão e elaboração do Plano de Trabalho para 2026; a deliberação sobre a criação ou não de grupo de WhatsApp; a criação de agenda de participação de especialistas; e a apresentação do histórico de produções e temas da Câmara Temática anterior. Questionados, os membros manifestaram concordância com os pontos apresentados.

Em continuidade, Luciano (ANPTUR) sugeriu a realização de levantamento de indicadores nacionais relacionados à acessibilidade, com o objetivo de identificar a concentração das principais demandas, citando como exemplo boas práticas existentes no município de Socorro, como o Hotel Campo dos Sonhos, reconhecido nacional e internacionalmente por suas iniciativas em turismo acessível.

Ieda (ABCMI) complementou a manifestação, informando que a Infraamérica realizou pesquisa abrangente sobre turismo e melhor idade, destacando a existência de indicadores e dados passíveis de solicitação, ressaltando que o uso de dados poderá orientar de forma mais estratégica as ações da Câmara. Luciano

ATA DA 2ª REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA SOCIAL

(ANPTUR) reforçou que a participação de especialistas poderá contribuir para a apresentação de panorama técnico dessas experiências, com o que Ieda (ABCMI) concordou.

Na sequência, Carolina (MTur) informou que acrescentou como encaminhamento a definição de temáticas prioritárias, bem como a criação de agenda para apresentação do estado da arte e de indicadores dessas temáticas, questionando se o número de temáticas já deveria ser definido nesta instância ou se a deliberação ficaria para a próxima reunião. Destacou que o turismo responsável abrange diversos públicos, tais como pessoas com deficiência, população LGBTQIA+, idosos, mulheres, povos indígenas, comunidades tradicionais, crianças e adolescentes e comunidades quilombolas.

Ieda (ABCMI) manifestou entendimento de que a temática é transversal a todos os eixos do turismo e sugeriu a realização de apresentações breves, com duração aproximada de dez minutos, contendo indicadores, de modo a subsidiar a definição das prioridades da Câmara.

Carolina (MTur) concordou e acrescentou que, no âmbito do Ministério do Turismo, as pautas mais recorrentes têm sido mulheres, pessoas com deficiência e crianças e adolescentes, especialmente no que se refere à prevenção da exploração sexual, destacando o Código de Conduta e o movimento Turismo que protege. Ressaltou que, em razão da capacidade logística, esses públicos tendem a ser priorizados, sem prejuízo da criação de grupos de trabalho para outras temáticas consideradas relevantes pela Câmara.

Na sequência, Jacqueline (MTur) manifestou-se destacando experiências relacionadas ao município de Socorro, mencionando o contato com gestores locais e com o Parque dos Sonhos, ressaltando a receptividade e as boas práticas existentes. Recordou, ainda, que foi produzido materiais em parceria com o município, bem como levantamentos de boas práticas voltadas à acessibilidade e ao turismo responsável.

Carolina (MTur) esclareceu sobre o Mapa do Turismo Responsável Brasileiro, informando que a ferramenta reúne boas práticas de diversas temáticas relacionadas ao escopo da Câmara Temática. Informou que o mapa passou por atualização recente, por meio de edital público, com lançamento previsto para o final do mês ou início do próximo ano, destacando que o instrumento permitirá identificar lacunas e orientar ações de fortalecimento. Informou, ainda, que o mapa poderá ser apresentado aos membros quando de sua publicação.

Por fim, Vera Lêda (CONTRATUH) solicitou a palavra para reforçar que, no processo de elaboração do Plano de Trabalho, especialmente no contexto do

ATA DA 2º REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA SOCIAL

turismo seguro, deve-se considerar a legislação de proteção às mulheres, citando a Lei Distrital nº 7.241 e a Lei Federal nº 14.786/2023, ressaltando a importância do acompanhamento da regulamentação e da efetiva fiscalização do cumprimento das normas.

Carolina (MTur) registrou a sugestão e avaliou que a temática se relaciona diretamente à Câmara Temática de Segurança Turística, sugerindo articulação entre as Câmaras. Tatiana (MTur), coordenadora da Câmara Temática de Segurança Turística, informou que Regina integra a referida Câmara pela CONTRATUH e que verificaria a possibilidade de inclusão de Vera Lêda. Rafael (MTur) registrou que manteve contato com Ieda (ABCMI) por meio de aplicativo de mensagens, em razão de sua saída anterior da reunião, informando-lhe sobre os encaminhamentos, havendo concordância com as sugestões apresentadas.

Não havendo mais manifestações, a coordenadora-geral agradeceu a participação de todos(as). A reunião foi encerrada às 16h07, com a confirmação de que os trabalhos serão retomados na reunião prevista para fevereiro de 2026.